

GARY CARPENTER

O Auxiliador do Filho Servo

Quanto mais medito na visão que o Senhor me deu sobre a missão do Filho Servo de salvar o Pródigo, mais compreendo sobre aspectos práticos da missão do Espírito Santo, enviado pelo Pai. Já ouvi muitas mensagens sobre o Espírito Santo ser nosso “Paráclito” ou “Aquele que veio nos ajudar”. Agora vejo como isso é verdade.

Assim como o inimigo do Filho Servo é um espírito, mas mesmo sendo invisível produz efeitos com seus ataques que se manifestam no âmbito natural, o Auxiliador que o Pai nos enviou também é invisível, e os efeitos de Sua ajuda se manifestam fisicamente.

Os bandos do inimigo [demônios] são invisíveis, mas eficazes no âmbito material. Os exércitos do Auxiliador [anjos] também são invisíveis, mas eficazes em produzir resultados físicos. Através das Escrituras sei que “mais são os que estão conosco do que os que estão com eles” (2 Reis 6:16).

O AUXILIADOR PROVÊ LIDERANÇA

O inimigo colocou placas erradas na estrada [circunstâncias] para confundir o Filho Servo e guiá-lo na direção oposta. No entanto, o Auxiliador proveu liderança independente das circunstâncias para manter o Filho Servo no caminho certo.

O AUXILIADOR ENVIA PROVISÃO

O inimigo enviou seus bandos para interceptar as provisões que o Pai enviara. Os bandos impediram a entrega da provisão física para o Filho Servo. Contudo, o Auxiliador liberou exércitos de anjos para expulsar os demônios e levar a provisão ao seu destino.

O AUXILIADOR PROVÊ DISCERNIMENTO

O inimigo enviou mensageiros falsos que alegavam estar trazendo informações do Pai. O Auxiliador fez com que o Filho Servo discernisse que esses mensageiros eram lobos em pele de cordeiro. O Filho Servo aprendeu a receber informações apenas do Auxiliador, pois Ele fala a verdade. O Auxiliador fala apenas o que ouve na presença do Pai, e Se tornou o Conselheiro do Filho Servo.

O AUXILIADOR TRAZ PODER E UNÇÃO PARA EXERCER AUTORIDADE

O inimigo enviou ondas contínuas de ataques contra o Filho Servo de diversas formas: doenças, problemas técnicos, camelos ficaram aleijados [problemas com o carro], enchentes, tornados, etc. Antes da chegada do Auxiliador, o Filho Servo não podia deter esses ataques. No entanto, o Pai disse, “Enviarei Meu Espírito Santo para ficar com o Filho Servo para sempre. Tudo o que o Filho Servo disser, Meu Espírito Santo realizará. Tudo que for necessário em poder e unção sempre estará disponível ao Meu Filho Servo. Meu Filho JAMAIS terá falta de algo!”

Logo, o Filho Servo aprendeu que tudo o que falava era realizado pelo Auxiliador. Então passou a tomar cuidado com suas palavras. Aprendeu a dizer apenas o que queria que acontecesse. Tudo o que ele desejava, bastava proferir e recebia a manifestação através do Auxiliador.

O Filho Servo também descobriu que não havia limite para o poder e unção disponível com o Auxiliador. Todos os ataques eram detidos ao liberar o poder do Auxiliador através da palavra falada. Absolutamente nada era impossível para o Auxiliador, contanto que o Filho Servo cresse que o que ele estava falando aconteceria. (Marcos 11:23,24)

O AUXILIADOR TORNA TUDO POSSÍVEL

O Pai disse, “Todas as unções que destroem doenças e pobreza estarão disponíveis através do Meu Espírito Santo. O inimigo não poderá bloquear a provisão e nem poderá lançar doenças sobre o Meu Filho Servo. Tudo o que tenho está disponível para ele. Meu Espírito Santo manifestará a ele tudo o que ele precisar para completar seu percurso com alegria. Ele será bem sucedido”.

O Filho Servo foi vitorioso sobre todas as táticas do inimigo quando aprendeu a usar o poder e unção do Espírito

Santo em vez de tentar depender de sua própria força. Ele aprendeu a sempre se perguntar, “Como posso usar o poder e unção do Espírito Santo nessa situação para ser bem sucedido?” Quando ele não sabia o que dizer ou fazer, aprendeu a confiar no Auxiliador como seu Conselheiro. O Conselheiro nunca o desapontou.

O Filho Servo aprendeu a seguinte verdade:

NÃO POR FORÇA NEM POR VIOLÊNCIA, MAS SIM PELO MEU ESPÍRITO, DIZ O SENHOR DOS EXÉRCITOS. (Zc. 4:6)

Muitas vezes temos dificuldade em viver com vitória sobre o inimigo, pois não entendemos o que significa “unção”. Pensamos que o auxílio enviado pelo Pai é uma “coisa” não “alguém”. Veja novamente as palavras de nosso Senhor ao descrever que tipo de ajuda deveríamos esperar receber após Sua ascensão:

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. (Jo 14:16,17)

Jesus não disse que o Pai nos enviaria uma “unção”. Ele disse que receberíamos o “Consolador”. Ele não nos enviou apenas “auxílio”. Ele nos enviou o “Auxiliador”! O Espírito Santo não “tem” unção, Ele “É” a unção!

Em Atos 10:38, perceba que as Escrituras dizem que Deus “ungiu” Jesus... **COM O ESPÍRITO SANTO!** Com o Espírito Santo vem “poder”. Esse é o mesmo Espírito Santo, o mesmo Consolador que recebemos. É por isso que Jesus disse: **Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós. (At 1:8)**

A partir desses versículos e da visão que tive sobre o Filho Servo, precisei reajustar meus conceitos com relação à unção que recebemos:

A UNÇÃO É UMA PESSOA

Sempre achei que a unção era uma “coisa” tangível. Agora cheguei à conclusão que a unção é uma “pessoa”, mais especificamente a terceira pessoa da Trindade... o Próprio Espírito Santo! Ele não “tem” a unção... Ele É a unção! A unção não é algo, ela é ALGUÉM!

A UNÇÃO É UMA ENTIDADE VIVA

Mais uma vez, a unção não é uma “coisa”; ela é uma entidade viva com sua vontade, inteligência, emoções e todos os atributos de uma “personalidade”. A unção está VIVA! O Espírito Santo É a unção. Ele É o poder de Deus, a mão de Deus.

A UNÇÃO TEM UMA VOZ

Estou tendo dificuldade em expressar através de palavras o impacto que esse entendimento tem no meu espírito. Por ser uma entidade viva, a PRÓPRIA unção pode Se comunicar conosco, instruindo-nos sobre o que fazer para liberar Seu poder! A unção não é uma “coisa” que deve ser estudada, mas uma entidade com que temos comunhão.

Em outras palavras, o modo de ativar o poder de Deus não é algo incerto ou imprevisível. A PRÓPRIA unção Se comunicará conosco, falando o que devemos fazer para liberar Seu poder em todas as situações. Isso, sim, é liderança e direção! Isso é luz, pois elimina todas as possibilidades de tropeçarmos no escuro, tentando adivinhar que caminho tomar. A única coisa que precisamos fazer é desenvolver a habilidade de ouvi-Lo e a mortificação necessária para obedecê-Lo.

A UNÇÃO NÃO É NOSSO SENHOR

O Espírito Santo não assume o papel de Senhor. Apenas Jesus Cristo é Senhor de tudo e cabeça da Igreja. O Espírito Santo veio para nos trazer direção da mente de Cristo que está sentado à direita do Pai. Apesar de todos serem iguais em estatura, o Espírito Santo Se subordinou voluntariamente à vontade de Jesus Cristo. E sabemos que Cristo se submeteu voluntariamente à vontade do Pai.

A UNÇÃO REGENERA

Com o poder presente em Si mesmo, as ações do Espírito Santo (ou a unção) se movem em um nível subatômico para regenerar substâncias materiais, reformulando situações de acordo com a vontade do Pai, revelada através da mente de Cristo, que é Senhor de tudo.

A UNÇÃO É ATIVADA POR FÉ

É importante notar que o Espírito Santo faz tudo através da FÉ! Isso significa que Ele não opera a regeneração apenas devido à vontade do Pai, ou devido à mente de Cristo, mas porque ela é ativada pela FÉ do crente! Pelo que entendi até agora, o crente precisa “crer com o coração, confessar com a boca e obedecer com suas ações” as coisas reveladas pela mente de Cristo para que o poder regenerador do Espírito Santo seja ativado.

A UNÇÃO ESTÁ DISPONÍVEL PARA TUDO

O Espírito Santo me disse: *Você está aprendendo e aprenderá ainda mais sobre como não deve tomar decisões baseadas em informações carnis sem procurar a Minha direção primeiro, até mesmo nos mínimos detalhes. Não tome decisões com base na carne; independente de quão séria ou imediata seja a situação, procura a Minha direção.*

Isso quer dizer que devemos nos dar conta de que a unção não está disponível apenas para ocasiões raras, como, por exemplo, quando estamos em um culto na igreja. Já que Ele É a unção e me instrui a não tomar decisões sem buscar Sua direção, concluo que o Pai deseja que “vivamos” na unção através de comunhão constante com o Espírito Santo.

Não devemos esperar que a unção “venha e vá” como no antigo testamento. Já que Ele veio para habitar conosco para sempre e É a unção, devemos esperar que sua unção habite conosco para sempre... a todo o momento!

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. (Jo 14:16,17)

Devemos rejeitar todos os ensinamentos que dizem, “Fomos ungidos para pregar o evangelho, não para vivê-lo”. Isso não podia estar mais longe de ser verdade. Fomos, SIM, ungidos para VIVER o evangelho nos menores detalhes da vida.

A UNÇÃO NOS MOSTRA O QUE ESTÁ POR VIR

O Espírito Santo me disse, *Você deve seguir Meu conselho e direção para poder ver as coisas com antecedência. Nada o surpreenderá. Em todas as circunstâncias, você terá o Meu conselho e sabedoria. Você saberá exatamente o que fazer. Essas coisas pertencem aos filhos que servem ao Deus vivo, SE eles usarem seu tempo para aprender a fluir Comigo, diz o Espírito da Graça.*

Sempre pensei que o melhor de Deus seria ungir minha mente com conhecimento e sabedoria sobre os “problemas do momento”. Ele pode fazer isso, mas entendi que esse não é o Seu melhor. Ele quer que sempre estejamos um passo à frente do diabo. Não é o Seu desejo que estejamos rodeados com os problemas do “agora”, pois isso significaria que sempre estaríamos tentando recuperar o tempo perdido. Ele quer nos mostrar Sua sabedoria antes que o problema chegue. Só isso deveria ser motivação suficiente para ficarmos em comunhão próxima e íntima com o Espírito Santo.

ESTAR CONSCIENTE DA PRESENÇA DELE É VITAL

O Espírito Santo me disse, *Estar consciente da Minha presença é vital para liberar Meu poder. Entenda que estou com você mesmo se você não perceber. Falta de percepção traz falta de expectativa e falta de fé, além de fazer com que a direção que vem da visão, do testemunho interior e de palavras faladas no seu ouvido espiritual seja ignorada. Não ignore essas coisas, pois é através delas que manifesto os Dons através de você, diz o Espírito do Senhor.*

É extremamente importante entender que na visão do Filho Servo, o Pai não enviou uma “unção”. Ele enviou um AUXILIADOR ao Seu Filho Servo! Não “algo”, mas “Alguém”!

O PAI NÃO NOS ENVIOU UMA UNÇÃO!
O PAI NOS ENVIOU UM AUXILIADOR QUE É A UNÇÃO!

O rei Davi dançou com toda sua força diante do Senhor, pois tinha certeza e consciência de que o Próprio Deus o estava observando de dentro da arca. Ele não compreendia tudo, mas sabia que a presença de Deus estava na arca. Ele sabia

que Deus estava observando suas ações. Davi entendia que a vitória de Israel dependia unicamente da operação de Jeová, não de suas habilidades físicas. Essa percepção influenciou as ações de Davi a ponto de estar disposto a ser ridicularizado diante do povo por dançar descontroladamente para Deus.

Nossas ações serão influenciadas pelo que ouvimos Deus dizer apenas quando estivermos certos e conscientes de que Deus, o Espírito Santo, habita dentro de nossa “arca” (nosso espírito humano renascido), a ponto de estarmos dispostos a sermos ridicularizados diante das pessoas. É através da percepção de que nosso AUXILIADOR está sempre conosco, sempre disponível, falando conosco, que nossa fé consegue se levantar para obedecê-Lo em todas as situações.

Manter-se inconsciente da presença Dele é se manter surdo para a Sua voz, cego para a Sua direção, desobediente para a Sua instrução e cheio de nossas ideias em vez das Dele! Saber que a própria unção de Deus está presente em nós EM PESSOA é estar sempre esperando manifestações sobrenaturais do Seu conselho e poder!

Quem se atreveria a vir contra nós quando nosso Pai nos enviou um AUXILIADOR como esse?

**A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós.
Amém. (2 Co 13:14)**

DEUS O ABENÇOE!

Gary e Sue Carpenter